

Brasil Sorridente e Pronatec

Brasil Sem Miséria

2014



PLANO
**BRASIL
SEM
MISÉRIA**

**BRASIL
SORRIDENTE**
LACERDA/BRASIL 2014

PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Introdução

O Plano Brasil Sem Miséria (BSM) coordena, integra e amplia programas e ações com a finalidade de superar a condição de pobreza que ainda atinge parcela da população brasileira, criando oportunidades para elevar a renda e o acesso a serviços para os brasileiros e as brasileiras mais vulneráveis. Um dos eixos de atuação do Plano é o de inclusão produtiva, que favorece o acesso a oportunidades de trabalho e renda por meio da promoção de políticas que propiciam a inserção no mercado formal de trabalho. O acesso a serviços públicos, outro eixo do Plano, trata do provimento e da ampliação dos serviços e das ações de cidadania e de bem estar social, a exemplo das políticas de educação e saúde.

Para ser exitoso, o processo de inserção produtiva requer o acesso à educação profissional, por intermédio da qual o aluno irá adquirir os conhecimentos e as habilidades demandadas pelo mercado, e aos serviços públicos, como os de saúde bucal (Brasil Sorridente). Essa política contribui para a eliminação de barreiras impostas pelo mercado, com a colocação de próteses dentárias, por exemplo. O encontro dessas políticas, associado aos programas de transferência de renda, aumenta as oportunidades de o cidadão obter melhores chances de inserção qualificada no mundo do trabalho.

É nesse contexto que o Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral de Saúde Bucal, e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) firmaram parceria para articular o programa Brasil Sorridente e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego/Brasil Sem Miséria (Pronatec/BSM), que provê cursos de qualificação profissional aos beneficiários do Programa Bolsa Família e aos inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico).

A parceria cria a oportunidade para o atendimento odontológico do público do Plano BSM matriculado em cursos do Pronatec/BSM. As prefeituras, na qualidade de demandantes de cursos de qualificação



profissional, mobilizam e inscrevem em cursos do Pronatec pessoas do CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do Programa Bolsa Família. Uma vez em sala de aula, os serviços de saúde bucal poderão ser oferecidos a esse público, bastando, para tanto, a formulação de estratégias de execução entre a Secretaria Municipal da Assistência Social, a Secretaria Municipal de Saúde (Coordenação de Saúde Bucal) e a unidade ofertante do curso de qualificação (sistema “S” e redes federal e estadual de ensino técnico e tecnológico).

Tanto os serviços de atenção primária (ver quadro), com as equipes de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família ou unidades de saúde tradicionais, quanto os de atenção especializada (ver quadro), por intermédio de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), serão ofertados aos alunos dos programas de qualificação profissional do Pronatec/BSM. Esses serviços de saúde bucal já estão estruturados e disponíveis nos municípios contemplados na parceria. O desafio, para o qual o MS e o MDS contam com a colaboração da prefeitura, é integrar os serviços, fazendo com que os beneficiários recebam os atendimentos de saúde bucal enquanto matriculados nos cursos de qualificação ou logo após sua conclusão.

Este documento sugere diretrizes para organizar os esforços interseoriais necessários para coordenar ações de qualificação profissional e saúde bucal a serem ofertadas aos alunos do Pronatec/BSM.

Escopo de Atuação

A parceria entre MS e MDS abrange o desenvolvimento de estratégias de articulação das políticas de saúde bucal e qualificação profissional para o provimento de atendimento odontológico aos alunos do Pronatec/BSM. A partir de ações integradas dos Governos Federal e Estadual, o desenvolvimento da parceria demandará elevado envolvimento dos Governos Municipais, uma vez que é nos municípios que a oferta desses serviços se concretiza.



Nessa primeira etapa da parceria, são 271 municípios elegíveis, de vinte e cinco estados, cuja seleção observou os seguintes critérios:

a) Possuir infraestrutura de saúde bucal que inclua equipe de saúde bucal, Centro de Especialidades Odontológicas e Laboratório Regional de Prótese Dentária;

b) Estar elegível para receber em 2013 recursos federais do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – Acessuas/Trabalho (ler anexo na página 14). Os municípios têm no mínimo 200 vagas ofertadas no âmbito do Pronatec/BSM e recebem recursos do Governo Federal para estruturar equipe de inclusão produtiva e para custear ações de divulgação, mobilização, sensibilização e articulação, entre outras.

Para orientar a articulação das equipes da saúde e da assistência social e a prestação dos serviços, foi desenvolvida estratégia de gestão de referência (descrita na seção *Desenho Operacional*).

Serviços odontológicos que poderão ser prestados:

Atenção primária: promoção de saúde bucal, consultas, exames, restaurações, profilaxia, tratamento periodontal, tratamento endodôntico (conforme disponibilidade técnica e de equipamento), exodontias de decíduos e permanentes, diagnóstico precoce de patologias em tecido duro ou mole e reabilitação protética.

Atenção especializada: nas especialidades de Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Prótese Dentária e Estomatologia, com ênfase no diagnóstico de câncer bucal.

Cursos de qualificação profissional do Pronatec/BSM

O Pronatec/BSM oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com carga horária mínima de 160h (duração média de dois a três meses), para benefi-



ciários do Programa Bolsa Família e inscritos no CadÚnico, com idade mínima de 16 anos. Ofertados pelo Sistema “S” (SENAI, SENAC, SENAT e SENAR) e pelas redes federal e estaduais de ensino técnico e tecnológico, os cursos são desenvolvidos para atender à demanda do mercado de trabalho por ocupações como pedreiro, camareiro, web designer etc. São mais de 500 opções de cursos, organizadas no Guia FIC de Cursos Pronatec, em diversas áreas temáticas, como infraestrutura, turismo e lazer, produção industrial etc.

Objetivos e metas

O provimento dos serviços odontológicos deve se realizar no decorrer dos cursos de qualificação profissional do Pronatec/BSM e se pautar pelos seguintes objetivos e metas.

- Ampliar o provimento de atendimento de triagem odontológica aos alunos do Pronatec/BSM.

Metas:

M1: Atendimento de ao menos 60% dos alunos do Pronatec/BSM do município nos primeiros três meses de execução da parceria.

M2: Atendimento de 100% dos alunos do Pronatec/BSM do município a partir dos seis meses de execução da parceria.

- Ampliar o provimento de serviços odontológicos de atenção primária aos alunos do Pronatec/BSM com necessidades identificadas na avaliação clínica (triagem).

Metas:

M1: Atendimento de ao menos 60% dos alunos com necessidade identificada de tratamento relacionado à atenção primária nos primeiros três meses de execução da parceria.

M2: Atendimento de 100% dos alunos com necessidade identificada de tratamento relacionado à atenção primária a partir dos seis meses de execução da parceria.



- Ampliar o provimento de serviços odontológicos de atenção especializada aos alunos do Pronatec/BSM com necessidades identificadas na triagem.

Metas:

M1: Atendimento de ao menos 60% dos alunos com necessidade identificada de tratamento relacionado à atenção especializada nos primeiros três meses de execução da parceria.

M2: Atendimento de 100% dos alunos com necessidade identificada de tratamento relacionado à atenção especializada a partir dos seis meses de execução da parceria.

Desenho operacional

Para prestar atendimento odontológico aos alunos dos cursos de qualificação profissional do Pronatec/BSM, será necessária a articulação entre as equipes locais de saúde bucal e o interlocutor titular do Pronatec/BSM no município. Esse último é indicado pelo Governo Municipal, normalmente da Secretaria Municipal de Assistência Social, e habilitado pelo MDS para tratar, em nível local, de ações relacionadas ao Pronatec/BSM, tais como mobilização e sensibilização do público-alvo, negociação de oferta e pré-matrícula nos cursos de qualificação, além de articulação com outras políticas que complementam e potencializam o processo de inclusão produtiva que se inicia com a qualificação profissional.

O interlocutor titular do Pronatec/BSM dispõe de informações sobre a entidade ofertante, o local e a data de início dos cursos, bem como sobre o turno em que as aulas são ministradas. É ele quem cadastra no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), através de procedimento denominado “pré-matrícula”, os interessados nos cursos.

Cabe ao interlocutor acompanhar os alunos no desenvolvimento das atividades pedagógicas e articular o provimento de políticas que podem apoiar a permanência dos alunos nos cursos (incluindo as da



assistência social) ou contribuir para ampliar as chances de inserção no mercado de trabalho (caso do Brasil Sorridente). Para mais detalhes sobre o programa, sugerimos a leitura da seção *Como Funciona o Pronatec/BSM*.

Já o coordenador de saúde bucal desempenha um papel estratégico na implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, uma vez que ele organiza, executa e gerencia os serviços e as ações da saúde bucal no município.

Essa função visa estabelecer o fluxo de usuários, de forma a garantir as referências e contrarreferências nos serviços e nas ações de saúde bucal. Dessa forma, o coordenador de saúde bucal trabalha a linha do cuidado na rede de assistência integral e articulada, com a criação de meios que impliquem ações resolutivas das equipes de saúde, centradas em acolher, informar, atender e encaminhar.

Define, ainda, estratégias de articulação com os serviços de saúde, buscando a viabilização de parcerias com organizações de diversos setores, como por exemplo, o Pronatec. Para mais informações, acesse o site dab.saude.gov.br/brasilsorridente.

Cabe observar que os cursos do Pronatec/BSM podem ser ministrados tanto nas unidades ofertantes quanto em espaços cedidos pela prefeitura.

A estratégia de gestão que especificamos a seguir foi organizada a partir da experiência de municípios que participaram de uma iniciativa piloto, e não se institui como um protocolo. Trata-se de um fluxo de referência que se destina a apoiar os parceiros na organização dos diversos atos e procedimentos que precisarão ser concatenados para prover o atendimento odontológico aos alunos do Pronatec/BSM.



Etapas de Execução

Etapa Preparatória

Trata-se de uma fase de planejamento. Interlocutor titular do Pronatec/BSM e coordenador de equipe de saúde bucal se reúnem para avaliar oferta de qualificação frente à capacidade de atendimento do serviço odontológico municipal. Serão apresentados: quantitativo de vagas pactuadas de qualificação profissional (estimativa de número de pessoas a serem atendidas); localidades dos cursos; estimativa de início das turmas (calendário); capacidade de atendimento e localidade das unidades de saúde bucal, considerando os tipos de atendimento (primária ou especializada); entre outros fatores relevantes para a estruturação do serviço.

Etapa 1 - Avaliação Clínica

O Interlocutor do Pronatec/BSM notifica o coordenador de saúde bucal sobre início das aulas, localidade da unidade de ensino, quantitativo de alunos e período do curso. O interlocutor solicita à instituição ofertante a relação de alunos participantes das turmas do Pronatec/BSM e a encaminha ao coordenador de saúde bucal.

A apresentação das ações da saúde bucal no município pode acontecer na chamada *aula inaugural*. Atividade recomendada na cartilha Pronatec/BSM, seu objetivo é sensibilizar os beneficiários (que, em muitos casos, estão fora da escola há muito tempo) e o próprio corpo técnico e pedagógico da Unidade Ofertante, pouco habituado a lidar com esse público, sobre a oportunidade que o Pronatec/BSM pode representar para a trajetória profissional e de vida dos presentes.

Nessa atividade pode ser realizada a avaliação clínica da saúde bucal dos alunos. Sugere-se aplicar o questionário abaixo, a fim de contribuir para o direcionamento da prioridade do atendimento odontológico aos alunos.



Sugerimos que sejam reunidas no evento todas as turmas de qualificação do Pronatec/BSM ministradas na unidade de ensino ofertante. O envio prévio da relação de alunos ao coordenador da equipe de saúde bucal contribuirá para o bom desenvolvimento da atividade.

Questionário da Saúde

Saúde Geral

Como está seu estado geral de saúde: () Bom () Razoável () Ruim

É portador de diabetes ? () Sim () Não

Sua pressão arterial é : () Alta () Baixa () Normal

Tem dificuldade para enxergar ? () Sim () Não

Está ou esteve recentemente sob tratamento médico ?

() Sim. Por que ? _____

() Não

Saúde Bucal

Quando foi a última vez que você realizou tratamento odontológico (dentário)? _____

O que você costuma utilizar para realizar higiene bucal:

() escova de dentes () fio dental

() creme dental () outros _____

Você apresenta algum desses problemas?

() Dor de dente

() Gengiva sangrando

() Prótese machucando e/ou quebrada

() Necessidade de prótese

() Ausência de dentes

Importante: Mesmo que a equipe municipal responsável pelo Pronatec/BSM não realize evento de aula inaugural, o interlocutor titular e o coordenador de saúde bucal, em parceria com a entidade ofertante, deverão combinar apresentação da política de saúde bucal aos alunos na unidade de ensino e realização da avaliação clínica (triagem).

Etapa 2 – Agendamento

Entre os alunos avaliados, a prioridade será dada de acordo com avaliação de risco para a saúde bucal.

A avaliação de risco permite que o serviço de saúde estabeleça como critério para definição de prioridade no atendimento o agravo à saúde e/ou o grau de sofrimento, neste caso individual. Deve ser realizada por profissional da saúde que identifica os usuários que necessitam de atenção prioritária. A adoção deste critério não significa a exclusão dos indivíduos que não estão doentes dos grupos de controle ou ma-



nutrição coletiva. Os protocolos técnicos podem contribuir para a definição de prioridades. Cada município deve definir os protocolos mais adequados sob a ótica da intervenção multiprofissional, legitimando a inserção de todos os profissionais.

Abaixo sugerimos um modelo de avaliação de risco.

Necessidade de tratamento		
Classificação	Grupo	Situação Individual
Baixo risco	A	Ausência de lesão de cárie, sem placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.
Risco moderado	B	História de dente restaurado, sem placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.
	C	Uma ou mais cavidades em situação de lesão de cárie crônica, mas sem placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.
Alto risco	D	Ausência de lesão de cárie e/ou dente restaurado, mas com presença de placa, sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa.
	E	Uma ou mais cavidades em situação de lesão de cárie aguda.
	F	Presença de dor e/ou abscesso.

Em municípios com grande porte populacional, sugere-se concentrar o atendimento em um profissional da rede de Atenção Primária, e que a unidade de saúde seja próxima do local do curso. Esse tipo de organização oferece mais agilidade para o término do tratamento. Outra opção é referenciar o paciente para a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência. Como lidamos com público em condição de vulnerabilidade social, a equipe de saúde bucal deverá avaliar a opção que importe em menor custo para o beneficiário, em termos de gastos com transporte.



Sugerimos que o coordenador de equipe de saúde bucal informe ao aluno o horário e o local da consulta, por telefone (ligação ou mensagem SMS), e também por meio de lista afixada na unidade de ensino onde é ministrado o curso de qualificação. O interlocutor titular do Pronatec/BSM também poderá ser acionado para apoiar na comunicação do agendamento. O agendamento das consultas não deve coincidir com o horário de aula do curso de qualificação.

Etapas 3 - Ingresso do paciente na rede de atenção à saúde bucal

Ao atender o aluno, a Unidade Básica de Saúde, Estratégia Saúde da Família ou Tradicional deve providenciar o *Cartão Nacional de Saúde*.

O encaminhamento ao Centro de Especialidade Odontológica deverá ser feito por meio de formulários (referência/contrarreferência), acompanhados ou não de exames complementares e radiografias. Após o término do tratamento, o paciente será encaminhado para a unidade de saúde de origem, para conclusão do processo. Caso seja necessário, fará manutenção, apresentando o formulário de contrarreferência devidamente preenchido, no qual conste identificação do profissional, diagnóstico e tratamento realizados. Essas orientações encontram-se no Caderno de Atenção Básica nº 17, do Ministério da Saúde.

Como todos os municípios têm Laboratório Regional de Prótese Dentária, a proposta é sempre ofertar próteses aos alunos que necessitam. Isso é elemento chave, uma vez que elas favorecem o acesso da população em situação de pobreza a oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho.

Etapas 4 – Finalização do Atendimento

Para fins de monitoramento da parceria e articulação entre as instâncias envolvidas, o coordenador de equipe de saúde bucal encaminhará ao interlocutor titular do Pronatec/BSM relação com o nome dos alunos atendidos e o serviço odontológico prestado.

Esse fluxo pode ser adaptado às características de cada município.



ANEXO

Como funciona o Pronatec/BSM

O Plano Brasil Sem Miséria, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, dispõe de um conjunto de programas e ações de formação técnica e profissional das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Uma dessas iniciativas é a parceria com o Ministério da Educação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/BSM), criado pela Lei nº 12.513/2011. Essa parceria prevê a oferta gratuita de cursos de qualificação profissional para pessoas inscritas ou em processo de inclusão no CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O funcionamento operacional do Pronatec/BSM pode ser resumido em 09 etapas:

1. Habilitação das prefeituras;
2. Negociação de cursos;
3. Mobilização do público-alvo;
4. Pré-matrícula;
5. Matrícula;
6. Aula inaugural;
7. Acompanhamento dos alunos;
8. Encaminhamentos para políticas públicas de trabalho e emprego;
9. Atividade de Formatura.

A gestão do Pronatec/BSM ocorre no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). É no SISTEC que as prefeituras são habilitadas, as ofertas dos cursos negociados inseridas, a pré-matrícula e a matrícula efetuadas e as informações de frequência disponibilizadas. A cartilha do Pronatec/Brasil Sem Miséria pode ser acessada no sítio www.brasilsemmiseria.gov.br.



ACESSUAS - TRABALHO

O Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) transfere recursos do Governo Federal à área de assistência social dos municípios, para que eles desenvolvam ações que contribuam para a integração dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho. As prefeituras podem utilizar os recursos para contratar equipe técnica, adquirir material de divulgação, entre outras despesas.

Anualmente, comissão formada por gestores da assistência social dos níveis federal, estadual e municipal define por meio de resolução, critérios e metas do Programa. Somente municípios elegíveis, de acordo com as regras definidas em resolução, podem receber recursos federais e participar do programa.

Todos os municípios participantes da primeira etapa da parceria Pronatec/BSM e Brasil Sorridente estão elegíveis para receber recursos do Acessuas Trabalho 2013.

Como funciona o Brasil Sorridente

O Brasil Sorridente – Política Nacional de Saúde Bucal – é o programa do Governo Federal que tem mudado a Atenção da Saúde Bucal no Brasil. De modo a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, o Brasil Sorridente reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

As principais linhas de ação do programa são:

1. Reorganização da Atenção Primária em saúde bucal, principalmente com a implantação das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família;
2. Ampliação e qualificação da Atenção Especializada, sobretudo com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias. Na Atenção Especializada encontra-se também a Assistência Hospitalar.



Mais informações:

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)
Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza (SESEP):
(61)2030-1419/(61)2030-2065 e inclusaoprodutiva@mds.gov.br.

Sítio do Plano Brasil Sem Miséria: www.brasilsemmiseria.gov.br.

Ministério da Saúde
Coordenação de Saúde Bucal:
61-3315-9056 e 9055 e email cosab@saude.gov.br.

